



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS
Coordenadoria de Atendimento ao Plenário
cap@campinas.sp.leg.br – Ramal 1447

Of. Circ. nº 29/2025-CAP.

Campinas, 27 de março de 2025.

À Sua Excelência Senhor Presidente do Senado Federal Davi Alcolumbre

Assunto: Encaminhamento de moção.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Encaminho cópia de inteiro teor da Moção nº 55/2025, de autoria do (a) vereador (a) Paolla Miguel, devidamente aprovado (a) na 15ª Reunião Ordinária de 2025 da Câmara Municipal de Campinas.

Atenciosamente,

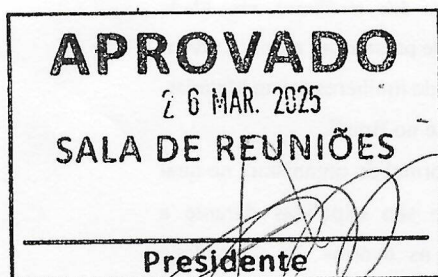
Luiz Rossini
Presidente



Gabinete da Vereadora PAOLLA MIGUEL
paolla.miguel@campinas.sp.leg.br | Ramal: (19) 3736.1720
Redes Sociais: @vaipaolla | WhatsApp: (19) 99493.0732

MOÇÃO DE APELO Nº 55 /2025

Da Sra. Vereadora Paolla Miguel



Apela ao Congresso Nacional pela aprovação do PL 1.069/2023, que institui diretrizes básicas para melhoria da saúde das mulheres com endometriose, inclui a Endometriose com manifestação incapacitante no rol de doenças que independe de carência para a concessão de auxílio-doença e de aposentadoria por invalidez, e dá outras providências.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campinas,
Vereador Luiz Carlos Rossini,

Nos termos do art. 139 do Regimento Interno, apresento a Vossa Excelência esta moção para submissão ao plenário e encaminhamento, se aprovada, para a proponente da matéria descrita na ementa, Deputada Federal Dayany do Capitão; Líder da Bancada do PT no Senado Federal, Rogério Carvalho; Líder do Governo no Senado, Senador Jaques Wagner; Procuradora Especial da Mulher do Senado Federal, Senadora Zenaide Maia; Relatora e presidenta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, Senadora Damaris Alves; Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre; Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha; Ministra de Estado das Mulheres, Sra. Aparecida Gonçalves; Ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Sra. Gleisi Hoffmann; Primeira Dama do Brasil, Sra. Janja Lula da Silva.

Tramita no Senado Federal o Projeto de Lei n.º 1.069/2023, de autoria da Deputada Dayany do Capitão (UNIÃO-CE), que institui diretrizes básicas para melhoria da saúde das

Avenida da Saudade, nº 1.004 – Ponte Preta – CEP: 13041-670 – Campinas – SP – PABX: (19) 3736-1300
www.campinas.sp.leg.br
1 de 4



Assinado com senha por PAOLLA CATHERINE DOS SANTOS MIGUEL AGARD 26/03/25.
Documento Nº: 371250-1048 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=371250-1048>



CMCPR202504999A

SIGA

mulheres com endometriose, inclui a Endometriose como manifestação incapacitante no rol de doenças que independe de carência para a concessão de auxílio-doença e de aposentadoria por invalidez, e dá outras providências.

O projeto versa sobre direitos para pacientes acometidas por uma doença ginecológica crônica e dolorosa, que afeta milhões de mulheres e pessoas com útero em todo o mundo. As pesquisas sobre o tema estimam que aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva globalmente (o que representa cerca de 190 milhões de pessoas no mundo) vivem com a doença; no Brasil, estima-se que entre seis e oito milhões de mulheres sejam afetadas. Entre 2015 e 2020, ocorreram 46.362 internações por endometriose no Brasil.

A endometriose é caracterizada por um funcionamento anormal do organismo, no qual as células do tecido que reveste o útero (endométrio) não são expelidas durante a menstruação, mas sim se deslocam para outras áreas, como os ovários ou a cavidade abdominal. Nessas regiões, o tecido se multiplica e sangra, o que pode causar diversos sintomas. Isso ocorre porque, quando o tecido endometrial atinge outras áreas do corpo, como ovários, trompas, intestino e bexiga, provoca inflamações e cólicas menstruais e pélvicas intensas, que podem ocorrer inclusive fora do período menstrual. Além disso, pode gerar dores durante as relações sexuais e, em alguns casos, levar à infertilidade.

Existem importantes publicações e estudos realizados pela Unicamp e pelo CAISM (Hospital da Mulher) relacionados ao impacto da endometriose, focando em diversos aspectos como dor, infertilidade e qualidade de vida. Essas publicações confirmam que a endometriose tem um impacto profundo na qualidade de vida de pacientes que, devido à dor crônica intensa e dificuldades significativas em realizar atividades diárias, como trabalhar, praticar atividades físicas e até limitações em interações sociais e familiares. A incapacidade de participar plenamente dessas atividades, por sua vez, afeta a autoestima e as relações interpessoais, levando ao desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão, em decorrência do sofrimento físico e emocional crônico.

Neste sentido, o projeto propõe a inclusão da endometriose no rol de doenças que não dependem de carência para a concessão do benefício de auxílio-doença ou de aposentadoria por invalidez, para os casos mais graves, quando há incapacidade laborativa.





Gabinete da Vereadora PAOLLA MIGUEL
paolla.miguel@campinas.sp.leg.br | Ramal: (19) 3736.1720
Redes Sociais: @vaipaolla | WhatsApp: (19) 99493.0732

O fato da endometriose ser uma doença ainda pouco estudada, compreendida ou subdiagnosticada, inclusive por se tratar de assunto ginecológico que afeta mulheres e pessoas com útero em um contexto social machista e que hierarquiza as pessoas de acordo com o gênero, a raça e a classe, além de questões que impactam a comunidade LGBT (neste caso específico homens trans e pessoas não-binárias) - a frustração e o desamparo são recorrentes em pacientes que relatam sentir que seus sintomas não são levados a sério.

Além disso, a dificuldade ou, em casos extremos, a impossibilidade de engravidar gera angústia, estresse e ansiedade, contribuindo ainda mais para o sofrimento emocional das pacientes.

É comprovada a melhora na qualidade de vida a partir do tratamento adequado e da continuidade do acompanhamento multidisciplinar para controlar os sintomas ao longo do tempo. Além disso, a conscientização sobre a endometriose, tanto entre a população em geral quanto entre os profissionais de saúde é fundamental, tendo em vista que o diagnóstico precoce e a educação sobre as opções de tratamento podem fazer uma diferença significativa na qualidade de vida das pacientes.

Por demandar uma abordagem de tratamento personalizada e multidisciplinar, adaptada às necessidades individuais de cada paciente, a proposta sugere que as pessoas acometidas pela endometriose sejam tratadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando, entre outras multiespecialidades, o acompanhamento nutricional e psicossocial, além do acesso a exames complementares, medicamentos e terapias que se façam necessárias à condição de cada paciente.

O projeto de lei também incentiva a implementação de Centros de Referência de Tratamento da Endometriose, no SUS, dada a alta incidência da doença durante a idade fértil, o que é fundamental para tornar o tratamento cada vez mais efetivo e buscar formas capazes de atuar na prevenção e no diagnóstico no início da incidência da doença.

O texto, que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, está em discussão no Senado Federal, aguardando discussão, instrução e votação, antes de seguir para sanção da presidência. Atualmente, a Senadora Damaris Alves, que preside a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, é também a relatora da matéria no

Avenida da Saudade, nº 1.004 – Ponte Preta – CEP: 13041-670 – Campinas – SP – PABX: (19) 3736-1300
www.campinas.sp.leg.br

3 de 4



Assinado com senha por PAOLLA CATHERINE DOS SANTOS MIGUEL AGARD 26/03/25.
Documento Nº: 371250-1048 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=371250-1048>



CMCPR0202504999A

SIGA



Gabinete da Vereadora PAOLLA MIGUEL
paolla.miguel@campinas.sp.leg.br | Ramal: (19) 3736.1720
Redes Sociais: @vaipaolla | WhatsApp: (19) 99493.0732

mesmo colegiado.

Fazemos, assim, um apelo pela tramitação da matéria, bem como sua aprovação no Senado para que possa se tornar lei e beneficiar uma parcela significativa da população invisibilizada e que sofre cotidianamente com uma doença que pode, inclusive, ser incapacitante.

Solicito aos nobres parlamentares desta casa o apoio à presente matéria.

Sala de Reuniões, 26 de Março de 2025.

Paolla Miguel
PT

Avenida da Saudade, nº 1.004 – Ponte Preta – CEP: 13041-670 – Campinas – SP – PABX: (19) 3736-1300
www.campinas.sp.leg.br
4 de 4



Assinado com senha por PAOLLA CATHERINE DOS SANTOS MIGUEL AGARD 26/03/25.
Documento Nº: 371250-1048 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=371250-1048>



CMCPR0202504999A

SIGA